



PONTO DE VISTA

APRENDIZADO E INTERAÇÃO



Gabriel da Silva Santos (12 anos), estudante que atua no projeto Imprensa Jovem, compartilha sua experiência como repórter no FLI Sampa e sua percepção sobre o evento.

3



TESTADO E APROVADO

3



A opinião dos estudantes que visitaram o espaço da CHC, utilizaram óculos de realidade virtual e fones, para assistir ao programa Cientista na Roda e ouvir o Podcast Perai.



PERFIL

Nesta edição especial, apresentamos os perfis de dois estudantes que participaram do FLI Sampa e responderam a algumas perguntas sobre o evento.



7



FLI SAMPÁ, PELOS VISITANTES

“Esse encontro/evento foi perfeito e, com toda certeza, ficará marcado para todos nós, alunos, que adoramos o universo da literatura e do conhecimento.”

4



DICAS DO MÊS

O FLI Sampa reuniu livros inspiradores para todos os gostos! Confira algumas obras indicadas pela estudante Pérola Ferreira.

4



MINHA ESCOLA NO FLI SAMPÁ

Não basta visitar, tem que participar! Estudantes da EMEF Júlio de Oliveira relatam como foi a experiência de apresentar teatro lambe-lambe no FLI Sampa.

5 e 6



BATE-BOLA

O estudante Marcos Romero se inspirou na visita bem produtiva que seu colega Gabriel Valente fez ao FLI Sampa para entrevistá-lo, tendo como base o tema “leitura”.

2



BATE-BOLA

FLI SAMPA E LEITURA

O FLI Sampa foi muito significativo para o estudante Gabriel Valente, da EMEF Brigadeiro Faria Lima. No evento, ele teve a oportunidade de realizar uma entrevista marcante e ainda pôde ouvir a sua voz como locutor de um dos episódios do Podcast Peraí, que estava sendo reproduzido no estande da CHC. Seu colega de escola, Marcos Romero, não perdeu a oportunidade e fez uma entrevista para saber como foi a experiência do Gabriel no festival e descobrir a relação do colega com a leitura.



Foto: Tereza Bessa

Marcos Romero: Você já tinha ido a algum festival literário? Se sim, conte como foi. Se não, o que achou da experiência?

Gabriel Valente: Eu já fui à bienal do livro de 2022. Eu gostei muito porque comprei vários livros e o espaço era muito grande, com várias brincadeiras.

Marcos Romero: O que mais gostou no FLI Sampa?

Gabriel Valente: A entrevista que fiz com a Bianca Encarnação, editora executiva da CHC, pois estava muito ansioso para ter essa experiência. Também gostei de saber que meus amigos ouviram o episódio do Podcast Peraí, do qual eu participei como locutor.

Marcos Romero: Você costuma ler muito? Qual tipo de leitura é a sua preferida? Mangás, quadrinhos, revistas científicas, ficção...?

Gabriel Valente: Mais ou menos, mas o meu tipo de literatura favorita são as revistas científicas.

Marcos Romero: Na sua opinião, qual a importância da leitura para as nossas vidas?

Gabriel Valente: Tem muitas vantagens, mas a mais importante é a saúde mental e aprender a escrever e ler, pois, quanto mais treina, melhor você fica nisso.

Marcos Romero: Você acha que eventos como o FLI Sampa incentivam a leitura? Por quê?

Gabriel Valente: Claro, sempre que há eventos literários eu me sinto incentivado de alguma forma a ler, porque me sinto envolvido.

Marcos Romero: Você acha importante que as escolas levem os estudantes a eventos como o FLI Sampa? Por quê?

Gabriel Valente: Sim, para as crianças aprenderem a ter o hábito de ler desde pequenas.

Marcos Romero Choque – 5º Ano A e Gabriel Valente Coelho – 5º Ano B – EMEF Brigadeiro Faria Lima.

O JORNAL CHC – produzido em 2023 em parceria com estudantes e professores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – é derivado da revista Ciência Hoje das Crianças, uma publicação do Instituto Ciência Hoje.

Coordenação Geral Pedagógica
Mariana Pinho

Editoria
Talita Mendes

Design, layout e diagramação
Camilla Pinheiro

Revisão
Janaina Vieira

Produção Executiva
Julia Carion

Gerente de Projeto
Claudio Mendes

Professores Colaboradores
Leonardo Cardeal
Lucineia de F. Guerra
Marcos Marinho
Tereza Bessa



PONTO DE VISTA

APRENDIZADO E INTERAÇÃO



Foto: Marcos Marinho

No dia 3 de agosto, nós, da Imprensa Jovem da EMEF Prof. Ricardo Vitiello, participamos do FLI Sampa – 1º Festival Literário da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo –, um evento que reuniu muita gente interessante no Centro Cultural São Paulo.

No local, várias atividades legais estavam rolando. A gente teve a chance de trocar ideias e bater um papo com autores e escritores, além de fazer entrevistas bem bacanas com eles. E não foi só isso. A gente ainda saiu de lá cheio de presentes, como revistas, livros, gibis e chaveiros.

O evento também trouxe as atrações da CHC, e uma delas foi o espetáculo “Piracema”, que foi sensa-

cional! Além disso, no estande da revista, teve uma experiência com óculos de realidade virtual, com o qual podíamos assistir a episódios do programa Cientista na Roda, sem falar nas outras atividades que estavam acontecendo pelo festival.

Em eventos desse tipo, a gente não só fica por dentro dos livros, mas também tem a oportunidade de conhecer de perto os autores que estão por trás das histórias. E isso é muito legal, porque a gente pode ouvir direto deles como tudo começou e qual foi a inspiração para escreverem.

Eu acho isso bom demais, porque a gente consegue entender mais sobre as obras literárias e também sobre o processo criativo dos autores. É demais poder ouvir em primeira mão como eles tiveram as ideias e deram vida aos personagens e enredos dos livros. Participar desse evento foi uma experiência incrível! A gente pôde mergulhar no universo dos livros, conversar com gente que faz acontecer na literatura e ainda sair de lá cheio de conhecimento e histórias legais. Com certeza, é uma oportunidade que todos deveriam aproveitar, porque é inspiradora demais!

Gabriel da Silva Santos – 6º ano A – EMEF Prof. Ricardo Vitiello.



TESTADO E APROVADO

FLI SAMPA

Mais de mil estudantes passaram pelo estande da CHC no evento. Alguns relataram como foi a experiência de usar os óculos de realidade virtual para assistir ao programa Cientista na Roda e também fone e tapa-olhos para ouvir o Podcast Perai.

Foto: Ricardo Matsuykawa

“Nunca tinha participado de uma experiência como essa, foi a primeira vez. Pra mim está sendo ótimo.”

Ketyleen L. Ribeiro Paixão – 8º ano B – EMEF Henrique Felipe da Costa – HENRICÃO.

“Eu achei a ideia do Podcast Perai bem legal, porque ajuda a esclarecer algumas dúvidas sobre ciência que as crianças têm. Também achei o estande da CHC muito legal e educativo.”

Sara L. Ribeiro Paixão – 8º ano C – EMEF Henrique Felipe da Costa – HENRICÃO.

A jornalista Elisa Martins fez a cobertura do evento para o ICH (Instituto Ciência Hoje) e coletou alguns depoimentos. Vamos conferir?





FLI SAMPA, PELOS VISITANTES



Foto: Alexander Fabrício – 8º ano C

“No dia 4 de agosto, a Imprensa Jovem da nossa escola participou do I Festival Literário da cidade de São Paulo, o FLI Sampa. O evento foi realizado no Centro Cultural São Paulo (CCSP), na região do Paraíso.

Foi um encontro e tanto! A Imprensa Jovem da EMEF Professor Josué de Castro realizou uma incrível cobertura jornalística. Entre as pessoas entrevistadas, a gente conversou, no estúdio da rádio do CCSP, com o Cláudio Mendes, gerente de projetos do ICH (Instituto Ciência Hoje) e responsável por fazer a revista chegar a todas as escolas da rede municipal. Contamos, também, com o privilégio

de entrevistar a editora executiva da CHC, Bianca Encarnação, que gentilmente explicou os objetivos da revista. Foi uma experiência gratificante conhecer de perto as pessoas que elaboram o material que lemos na escola e que nos ajuda em nossos estudos.

Nós, estudantes, adoramos a recepção no FLI Sampa. Fomos muito bem acolhidos e tivemos certa liberdade para realizar as entrevistas e explorar os espaços do CCSP, andar pelos estandes, participar de oficinas e conversar com autores que estavam divulgando seus livros.

No geral, esse encontro/evento foi perfeito e, com toda certeza, ficará marcado para todos nós, alunos, que adoramos o universo da literatura e do conhecimento.”

Erika Lima Gonçalves – 8º Ano B – EMEF Professor Josué de Castro.



Foto: Erika Gonçalves – 8º ano B



DICAS DO MÊS FLI SAMPA

Particpei do FLI Sampa com a Imprensa Jovem da minha escola, EMEF Professor Josué de Castro, e vou recomendar algumas produções interessantes que encontrei pelo festival.

Gostaria de destacar dois escritores. Primeiro, o poeta Cacá Lopes com seus cordéis “A Invasão do Estrangeirismo”, “Cordel do Trava-Língua”, “Provérbios Engraçados” e “O Que é o Forró” e seus dois livros “Cinderela em Cordel” e “Vida e Obra de Gonzagão em Cordel”. Além dele, gostei muito da escritora de livros infantis Ni Cordeiro, que estava lançando sua obra mais recente “Tunizinho e o pato topetudo”, uma história cheia de alegria e ternura, excelente para as crianças.



Fotos: Profa. Larissa Castilho

Pérola Soares de Deus Ferreira – 7º Ano B – EMEF Professor Josué de Castro.



MINHA ESCOLA NO FLI SAMPA UM DIA ESPECIAL

Logo quando chegamos foi perceptível que esse dia estava sendo muito esperado, não apenas pela gente, mas por muito mais pessoas.

Estudamos o teatro de animação por um longo tempo e descobrimos que existe um gênero chamado lambe-lambe. O teatro lambe-lambe tem como característica marcante o fato de acontecer dentro de uma caixa com espaço limitado. Uma curiosidade interessante sobre esse formato de apresentação é que ele foi criado no Brasil por duas mulheres, Ismine Lima e Denise di Santos, e logo ganhou visibilidade, se espalhou pela América Latina e depois por quase todo o globo.

Outra curiosidade é que o teatro lambe-lambe tem esse nome devido aos fotógrafos de rua, que durante os anos de 1940 a 1966 utilizavam máquinas em forma de caixa e, para revelar a foto, tinham que lambe o negativo.

A experiência de apresentar o teatro lambe-lambe no FLI Sampa foi muito interessante e tivemos ótimas oportunidades que nem todo mundo tem. Conhecemos escritores incríveis como Mauricio de Sousa



Foto: Lucinéia Guerra

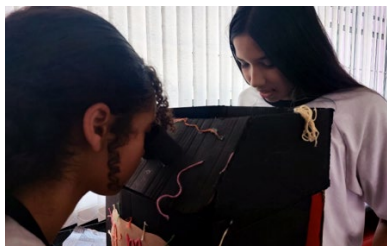
Casa de concertos, baseada na obra de Lygia Bojunga "A bolsa Amarela".

– patrono da nossa AEL (Academia Estudantil de Letras) –, Sérgio Vaz, Marcos Martins e Manuel Filho. Presenciamos ainda o lançamento de um livro de terror da Turma da Mônica: "Medo assim eu nunca senti", dos autores Mauricio de Sousa e Manuel Filho. Essa foi uma experiência realmente marcante, que vai ficar para sempre nas nossas memórias e em nossos corações. Esperamos conseguir ter uma experiência parecida novamente, pois, igual a essa, impossível!

Valentina Barbosa – 8º ano A, Anniely Rodrigues, 9º ano C, Allana Bastos, Maria Luiza Ferreira e Manuela Ermacora – 8º ano C – Academia Estudantil de Letras (AEL) Mauricio de Sousa / EMEF Júlio de Oliveira.

VIVENCIANDO O TEATRO LAMBE-LAMBE

Fotos: Livia Rosa – 8º ano B



"A Moça Tecelã", de Marina Colasanti.

Nosso primeiro contato com o teatro de animação partiu do teatro POP, apresentado pela Companhia Nóz em nossa escola. Iniciamos nossos estudos nos encontros de Teatro da AEL – Academia Estudantil de Letras Mauricio de Sousa –, com vídeos e explicações sobre o teatro de animação, e logo avançamos para as nossas idealizações sobre esse gênero teatral.

Investigamos mais e chegamos ao lambe-lambe, então começamos as nossas criações. Partimos de obras dos nossos amigos literários para repre-

sentá-los em uma cena teatral. O processo de formação da caixa foi a parte mais complexa, porque enfrentamos diversos desafios e frustrações, mas, que no fim, valeram a pena!

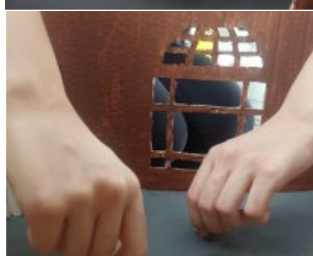
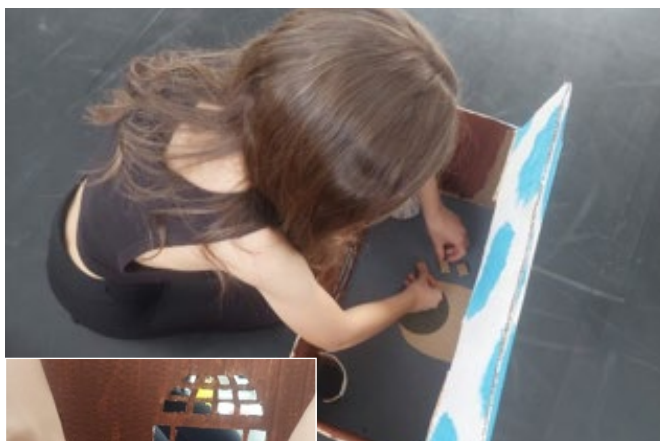
Quando recebemos o convite para o FLI Sampa, logo ficamos nervosos de termos que nos apresentar, mas em seguida a professora nos tranquilizou com seus incentivos. No geral, a apresentação foi um sucesso, tivemos vários espectadores e fomos muito bem recebidos. Também conhecemos alguns dos nossos escritores preferidos! Fomos surpreendidos com a presença do Mauricio de Sousa, patrono de nossa AEL. Aprendemos diversas coisas com esse trabalho e devemos tudo isso à nossa professora "Nenéia". Obrigada pela oportunidade!

Alice Costa, Livia Rosa, Melyssa Ribeiro – 8º ano B e Júlia Santos – 9º ano B – Academia Estudantil de Letras (AEL) Mauricio de Sousa / EMEF Júlio de Oliveira.



MINHA ESCOLA NO FLI SAMPA

NOSSA EXPERIÊNCIA NO FLI SAMPA



“Percy Jackson”, de Rick Riordan.



“Quarto de Despejo”, baseado na obra de Carolina Maria de Jesus.



“Anne de Green Gables”, de Lucy Maud Montgomery.

O FLI Sampa foi um evento maravilhoso, que superou totalmente nossos pensamentos. Foi incrível conhecermos autores como Mauricio de Sousa, Sérgio Vaz e Marcos Martins, que deram autógrafos, tiraram fotos conosco e interagiram com todos do evento. Foi muito divertido!

As atividades que aconteceram no evento foram diversificadas e bem planejadas. Foi uma experiência única, de muita alegria e expectativas realizadas. A AEL Mauricio de Sousa apresentou as caixas de teatro lambe-lambe, adaptando a história de um livro, a partir da nossa imaginação, dentro de uma caixa.

Fazer as apresentações foi desafiador, porém estimulante para a criatividade, não só de nós mesmos, mas também para os espectadores. E pudemos mostrar às pessoas as características desse gênero do teatro de animação, contando as histórias “Anne de Green Gables”, de Lucy Maud Montgomery, “Quarto de Despejo”, de Carolina Maria de Jesus e “Percy Jackson”, de Rick Riordan.

Breno Lisboa, Nayara Cintra – 9º ano C, Emerson Santos – 9º ano B, Manuella Santana – 8º ano B e Emanuelle Gonçalves – 8º ano C – Academia Estudantil de Letras (AEL) Mauricio de Sousa / EMEF Júlio de Oliveira.



PERFIL

A LEITURA É IMPORTANTE NA VIDA DE TODOS

Nome: Isabella de Castro.

Idade: 13 anos.

Escola: EMEF Prof. Ricardo Vitiello.

Ano: 8º D.

Como foi sua experiência no FLI Sampa?

Muito boa, foi superlegal! Tive uma experiência nova, que foi fazer uma gravação em um estúdio. As apresentações também foram todas maravilhosas.

Já conhecia a revista CHC? Se sim, há quanto tempo lê? Se não, o que achou dela?

Já conhecia pela escola. Sempre têm as novas edições da revista pra gente lá. Sempre que possível estudamos com algumas matérias dela.

Como você acha que a CHC pode contribuir para o seu aprendizado?

Trazendo mais opções de leitura, mais matéria para nos informar, além do que passa em jornais da TV e do que estamos acostumados a ver em outros lugares. A participação da revista em eventos



Foto: Isabella de Castro

abertos ao público e aos estudantes também é uma forma de contribuir para o aprendizado.

O que mais gostou no estande da CHC no FLI Sampa?

A apresentação teatral “Piracema” foi a melhor, mas também gostei das experiências com os óculos de realidade virtual e os fones para ouvir os podcasts.

Por que você acha importante a realização de eventos como o FLI Sampa?

É importante por serem oportunidades de autores e outras pessoas que trabalham com livros, revistas e jornais mostrarem seu trabalho. Também é bom para pessoas que não têm condições de pagar, que podem estar em um evento como esse.

O que você diria para quem não gosta de ler?

Não dá para obrigar uma pessoa a ler, mas a leitura é importante na vida de todos para aprender mais, conseguir um bom trabalho no futuro, entre outras coisas. Então, eu mostraria isso para essa pessoa.

COMECE LENDO HISTÓRIAS DO SEU INTERESSE

Nome: Gabriel da Silva Santos.

Idade: 12 anos.

Escola: EMEF Professor Ricardo Vitiello

Ano: 6º A.

Como foi sua experiência no FLI Sampa?

Eu gostei bastante. Nós, da Imprensa Jovem, entrevistamos muitos autores e outras pessoas envolvidas com literatura. A gente também ganhou vários brindes, como livros, gibis, chaveiros e revistas. Eu gostei muito do estande da CHC, principalmente dos óculos de realidade virtual.

Já conhecia a revista CHC? Se sim, há quanto tempo lê? Se não, o que achou dela?

Conheci na escola. Recebemos mensalmente por aqui. Leio desde o ano passado.

Como você acha que a CHC pode contribuir para o seu aprendizado?



Foto: Marcos Maranhão

Além de contribuir para a leitura, a CHC tem várias reportagens sobre diversos assuntos, que podem ser usadas dentro e fora da sala de aula.

O que mais gostou no estande da CHC no FLI Sampa?

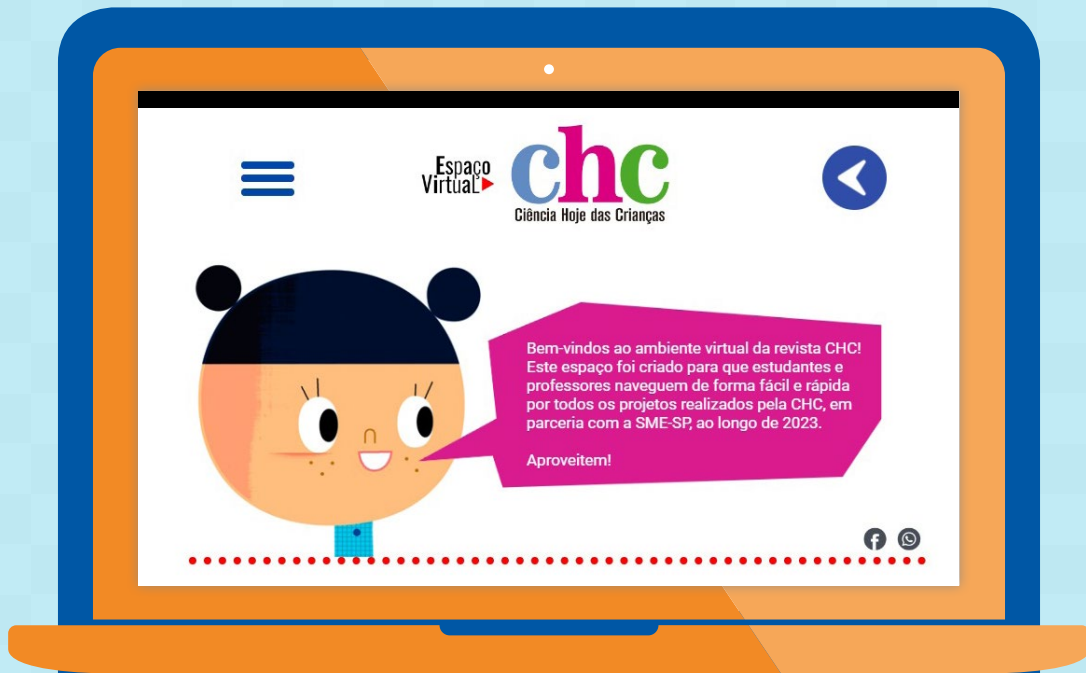
Gostei mais dos óculos de realidade virtual. Achei bem interessante o jeito de ensinar Ciências usando os óculos.

Por que você acha importante a realização de eventos como o FLI Sampa?

Eventos como o FLI Sampa são importantes para espalhar mais a arte e a leitura. Os autores podem divulgar suas obras por meio de eventos assim.

O que você diria para quem não gosta de ler?

Comece lendo histórias do seu interesse, isso pode te ajudar a pegar gosto pela leitura no começo. Além de ajudar a criatividade, ler pode te apresentar lugares fantásticos.



A CHC tem um ambiente virtual exclusivo para a parceria com a SMESP. Acesse o código abaixo e descubra nossos **VÍDEOS** e **PODCASTS** feitos em colaboração com as escolas, **DICAS** para uso da revista em sala de aula e **MUITO MAIS!**

